

Inclusão e participação da família no processo de reabilitação.

Nome do Aluno: Thaís Elisa Teixeira Mendes Neves.

Nome da Orientador(a): Cilene Rennó Junqueira.

Introdução

Na prática diária, muitas vezes, o fisioterapeuta se depara com inúmeras dificuldades na abordagem e busca de recursos para amenizar o sofrimento do paciente em processo de reabilitação (RECOO e LOPES, 2016). A participação da família neste processo é de grande importância para uma maior efetividade do tratamento.

A importância da participação da família no processo de reabilitação tem sido descrito na literatura em diversas áreas, como por exemplo na reabilitação de crianças com Paralisia Cerebral, onde o envolvimento dos pais possibilita uma maior adaptação da criança ao tratamento (GENNARO e BARHAM, 2014), como também na continuidade do cuidado pós alta hospitalar do paciente idoso submetido a cirurgia pós fratura de fêmur (AVILA et al., 2015) e outras tantas.

Outro desafio, agora para a saúde pública, é aproximar o fisioterapeuta da atenção primária de modo a organizar novos conhecimentos que possam contribuir para a promoção de saúde (FERRETTI et al., 2015), além de garantir a integralidade do cuidado, sendo esse mais um importante motivo para a aproximação entre fisioterapeuta, paciente e família.

O presente estudo torna-se relevante pois visa ampliar a aproximação do fisioterapeuta à família do paciente em processo de reabilitação, auxiliando na ampliação do cuidado com o mesmo, além de possibilitar o trabalho de prevenção e promoção de saúde através das orientações voltadas à família.

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será implantar um método de inclusão e participação da família no processo de reabilitação do paciente em atendimento em uma unidade de reabilitação, além de aproximar o fisioterapeuta da atenção primária utilizando a abordagem familiar como meio de promoção de saúde.

Objetivos Específicos:

1. **Ampliar** o grau de abordagem e envolvimento da família do paciente em atendimento.
2. **Orientar** os membros da família quanto ao auxílio no decorrer do tratamento do paciente.
3. **Orientar e discutir** assuntos relevantes a queixa principal do paciente proporcionando maior conhecimento sobre o assunto, como forma de prevenção.

Método

Local: Centro de recuperação e fisioterapia do Guarujá.

Público alvo: Pacientes usuários do serviço de reabilitação e seus familiares. **Participantes:** Fisioterapeutas que atuam no atendimento dos pacientes desta unidade.

Ações:

1. Abordagem do paciente e familiar: durante a avaliação de cada paciente encaminhado ao serviço serão realizadas perguntas que visam detectar o envolvimento e participação das pessoas da família no processo de reabilitação deste paciente.
2. Orientações: será solicitado que o paciente compareça acompanhado de um familiar ou cuidador nas primeiras sessões do tratamento, onde ambos serão orientados quanto aos cuidados necessários e a realização dos exercícios propostos pelo fisioterapeuta.
3. Promoção de saúde: serão organizadas palestras educativas sobre as doenças mais frequentemente observadas na unidade de saúde, voltadas para os pacientes e seus familiares, visando a prevenção e orientação.

4. Reavaliação: ao final das sessões o paciente será questionado quanto o grau de importância da participação da família no processo de reabilitação.

Avaliação / monitoramento: será feito a partir da observação do fisioterapeuta sobre a evolução do quadro clínico dos pacientes que tiveram a participação da família no processo de reabilitação e dos que não tiveram aderência a essa participação através de anotações no prontuário do paciente.

Resultados Esperados

Espera-se que com a execução deste projeto o familiar possa contribuir de maneira positiva no processo de reabilitação do paciente, visando uma melhora mais rápida e abrangente, além de aproximar o fisioterapeuta da família, o que possibilitará a execução de ações de prevenção e promoção à saúde.

Referências

1. RECOO, R.A.C; LOPES, S.M.B. Sobre fisioterapia e seus recursos terapêuticos: o grupo como estratégia complementar à reabilitação. **Trab. Educ. Saúde**. v. 14 n. 2, 2016.
2. GENNARO, L.R.M.; BARHAM, E.J. Estratégia para envolvimento parental em fisioterapia neuropediátrica: uma proposta interdisciplinar. **Est. e Pesq. em Psicologia**. v. 14, n. 1, 2014.
3. AVILA, M.A.G.; PEREIRA, G.J.C; BOCCHI, S.C.M. Participação familiar para a reabilitação de idosos com fratura de fêmur. **Rev. Bras. de Enferm.** v. 68 n. 5: 601-7, 2015.
4. FERRETTI, F.; NIEROTKA, R. P.; BRAGHINI, C. C.; TEO, C. R. P. A.; FERRAZ, L.; FANTICELLI, M. L. Inserção do fisioterapeuta na equipe Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário. **Fisioter. mov.** v.28 n.3, 2015.